

ASSOCIAÇÃO ENTRE QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE E COMPORTAMENTOS SEDENTÁRIOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Cecília Mori Romanini¹; Sandra Fiorelli de Almeida Simeão²; Márcia Aparecida Nuevo Gatti²

¹Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas – Universidade do Sagrado Coração –
cecilia_150896@hotmail.com

²Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – Universidade do Sagrado Coração –
ssimeao@usc.br;marcia.gatti@usc.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa

Agência de fomento: FAPESP

Área do conhecimento: Saúde – Engenharia de Produção

Objetivando investigar a qualidade de vida (QV) e sua associação com comportamentos sedentários em crianças e adolescentes, entrevistou-se 451 estudantes dos Ensinos Fundamental e Médio, de uma escola pública estadual (258) e uma particular (193) da cidade de Bauru/SP, divididos em três grupos: 6º e 7º anos, 8º e 9º anos, Ensino médio. Os alunos – 237 (52,5%) do sexo feminino e 214 (47,5%) do masculino – responderam aos instrumentos: caracterização sociodemográfica, *Pediatric Quality of Life Inventory*TM – *PEDSQL*TM 4.0, Questionário Internacional de Atividade Física – IPAQ e tomadas medidas antropométricas (peso e altura). Verificou-se 286 (63,4%) “Sem excesso de peso” e 338 (74,9%) foram enquadrados como “Ativos”. Realizaram-se comparações dos domínios de QV em relação aos grupos, sexos, classificação quanto ao IMC e nível de atividade física, não sendo apontadas diferenças significantes. O desfecho e as variáveis exploratórias foram testados por meio do teste do Qui-quadrado e Teste *t* de Student ao nível de significância de 5%. Observou-se que não há diferença entre os sexos, o excesso ou não de peso, nível de atividade física, escolaridade (ensino fundamental ou médio) e característica da escola (estadual pública ou particular) na QV de estudantes. Os escores médios de todos os domínios foram superiores a 49,1 demonstrando que a QV dos estudantes pesquisados é considerada boa. Os melhores resultados foram relacionados aos aspectos sociais da QV, pautados no bom desempenho social, ideias subjetivas de bem-estar e inserção satisfatória no contexto cultural.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Comportamentos sedentários. Excesso de peso. Crianças. Adolescentes.